

Economia



REPRODUÇÃO DE INTERNET

FUNCIONÁRIO atende chamado em central remota de videomonitoramento

Condomínios agora usam porteiro virtual

Sistema promete uma redução de custo entre 50% e 70%, no entanto a tecnologia aumentou o número de demissões de profissionais da área

Dayane Freitas

Em busca de reduzir um de seus maiores custos — a folha de pagamento — condomínios residenciais no Estado estão apostando no porteiro virtual, sistema eletrônico de acesso que substitui profissionais presenciais.

O presidente do Sindicato Patronal dos Condomínios, Cyro Bach Monteiro, confirmou que tem aumentado o número de condomínios residenciais que aderiram ao sistema, principalmente na Grande Vitória, mas ainda não há um levantamento oficial do assunto.

Com o porteiro virtual, moradores acessam a entrada por meio de biometria ou cartão. Um sistema valida os dados e libera o portão. O mesmo ocorre com carros.

Já os visitantes acionam o interfone, a chamada é direcionada para uma central, o atendente fala com a pessoa e com o morador, que autoriza a entrada, e o portão é liberado. Tudo é monitorado por câmeras.

Segundo o advogado de direito imobiliário Diovano Rosetti, os custos de um condomínio com folha de pagamento de todos os funcionários, chega a quase 70%. “Não é só salário, são encargos que encarecem os custos”, pontuou. Empresas que fornecem o siste-

ma garantem redução de custos com a portaria entre 50% e 70%, mas, para Monteiro, a redução fica em torno de 40%. Segundo a convenção coletiva 2016-2018 do setor, o piso para porteiros no Espírito Santo é de R\$ 1.069,75.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Edifícios e Condomínios no Espírito Santo (Sindicomínios-ES), Fabrício Pereira da Silva, disse que, de 2015 para cá, quando o uso do sistema se intensificou, aumentaram as demissões de porteiros. “De cada 10 homologações de demissão no sindicato, no mínimo três são por causa de porteiro virtual.”

Ele disse estar preocupado. “São pais e mães de famílias que dependem do trabalho. É difícil o porteiro virtual substituir o ser humano. Isso pode aumentar atos de violência e vandalismo, pois o porteiro inibe a ação de bandidos.”

A segurança do sistema depende muito do condômino, segundo Monteiro. “O morador não deve deixar um visitante que ainda está sendo atendido pelo porteiro virtual entrar, sem ter autorização.”

ENTENDA

Redução de custos

PARA TENTAR REDUZIR custos, condomínios no Estado estão dispensando porteiros e contratando serviços de portaria virtual.

EMPRESAS PROMETEM redução no custo com a portaria entre 50% e 70%, mas, para especialistas, a redução fica em torno de 40%.

COM ISSO, está aumentando o desemprego entre porteiros.

Fonte: especialistas consultados.

Indicadores

CDB (13/01)

PRAZO/DIAS ÚTEIS	MODALIDADE	TAXA A.M.	TAXA A.A.
31/21 dias	CDBPRE 30	0,968%	12,26%
180/122 dias	CDBPRE 180	0,897%	11,31%

FONTE: Uniletra.

TAXAS

PERÍODO	TR (%)	TBF (%)
de 03/01 a 03/02	0,2120	1,0538
de 04/01 a 04/02	0,2448	1,0969
de 05/01 a 05/02	0,1824	1,0039
de 06/01 a 06/02	0,1647	0,9760
de 07/01 a 07/02	0,1451	0,9563
de 08/01 a 08/02	0,1805	1,0020
de 09/01 a 09/02	0,1946	1,0262

POUPANÇA

DATA**	DEPÓSITO ATÉ 3/5/2012* (%)	A PARTIR DE 4/5/2012* (%)	DATA**	DEPÓSITO ATÉ 3/5/2012* (%)	A PARTIR DE 4/5/2012* (%)
06/01	0,7112	0,7112	12/01	0,7526	0,7526
07/01	0,7085	0,7085	13/01	0,7150	0,7150
08/01	0,6880	0,6880	14/01	0,7150	0,7150
09/01	0,6666	0,6666	15/01	0,6784	0,6784
10/01	0,6766	0,6766	16/01	0,6680	0,6680
11/01	0,7141	0,7141	17/01	0,6660	0,6660

(*) RENDIMENTO DA APLICAÇÃO FEITA HÁ 30 DIAS.

(**) OS RENDIMENTOS OCORREM DO DIA 1º AO DIA 28. EM TODOS OS MESES.

Obs: Depósitos a partir de 04/05/2013 rendem 70% da Selic mais TR, se a taxa de juros for igual ou inferior a 8,5%/ano. Em aplicações antes disso e quando a Selic for acima de 8,5%, o rendimento é de 6% ao ano mais a TR.

IMPOSTO DE RENDA (JANEIRO)

RENDIMENTO	ALÍQUOTA	DEDUÇÃO
Até R\$ 1.903,98	isento	-
De R\$ 1.903,99 até R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80
De R\$ 2.826,66 até R\$ 3.751,05	15%	R\$ 354,80
De R\$ 3.751,06 até R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36

Deduções: R\$ 189,59 por dependente; pensão alimentícia judicial; valor da contribuição paga, no mês, à Previdência oficial e a entidades de previdência privada no Brasil.

INSS (DEZEMBRO)

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO	ALÍQUOTA (INSS)
Até R\$ 1.556,94	8%
De R\$ 1.556,95 a R\$ 2.594,92	9%
De R\$ 2.594,93 a R\$ 5.189,82	11%

O DESCONTO DOS EMPREGADOS RELATIVO À PREVIDÊNCIA RESPEITA O TETO MÁXIMO DE R\$ 5.189,82 — QUEM RECEBE SALÁRIOS SUPERIORES A ESSE VALOR SOMENTE CONTRIBUI ATÉ ESSE LIMITE MÁXIMO, CORRESPONDENDO A 11% (R\$ 570,88).

CONTRIBUINTE INDIVIDUAL E FACULTATIVO

SALÁRIO-BASE DE CONTRIBUIÇÃO	R\$	%	R\$
Valor mínimo	880	11	96,80
Valor máximo	5.189,82	20	1.037,96

OBS: apesar do reajuste do mínimo, que já é de R\$ 937, a tabela oficial do INSS ainda não foi divulgada.

COTAÇÕES DO CAFÉ (13/01)

Arábica tipo 6, Bebida Dura, com até 12% de umidade	R\$ 503
Arábica tipo 7, Bebida Rio, com até 12% de umidade	R\$ 481
Conilon 7 com até 13% de umidade e até 10% de broca	R\$ 490

FONTE: Centro do Comércio de Café de Vitória (CCCVC).

BOLSA DE MERCADORIAS (13/01)

PRODUTO	UNIDADE	PREÇO MÍNIMO	PREÇO MÉDIO	PREÇO MÁXIMO
Boi gordo castrado	Arroba	R\$ 147	R\$ 148,02	R\$ 150
Boi gordo inteiro	Arroba	R\$ 145	R\$ 146,99	R\$ 148
Vaca gorda	Arroba	R\$ 138	R\$ 140,31	R\$ 145
Frango aba. in. resfriado* (11/01)	kg	-	R\$ 4,99	-
Suínos abat. carca. com.* (11/01)	kg	-	R\$ 7,70	-
Ovos brancos extra	Caixa 30 dz	R\$ 80	R\$ 80	R\$ 80
Ovos vermelhos extra	Caixa 30 dz	R\$ 83	R\$ 84	R\$ 85
Feijão-cariquinha	kg	R\$ 4,78	R\$ 4,83	R\$ 4,89
Feijão-preto	kg	R\$ 5,33	R\$ 5,50	R\$ 5,67
Feijão-vermelho	kg	R\$ 7,67	R\$ 7,83	R\$ 8
Banana-prata clim. 1ª	kg	R\$ 1,54	R\$ 1,68	R\$ 1,81
Banana-terra extra	kg	R\$ 2,03	R\$ 2,05	R\$ 2,07
Coco-verde grande	Unidade	R\$ 2,42	R\$ 2,46	R\$ 2,50
Goiabada vermelha extra	kg	R\$ 2,33	R\$ 2,50	R\$ 2,67
Laranja-pera tipo 113/140	kg	R\$ 1,80	R\$ 1,80	R\$ 1,80
Limão Taiti	kg	R\$ 1,60	R\$ 1,60	R\$ 1,60
Mamão Havai tipo 15/18	kg	R\$ 1,33	R\$ 1,38	R\$ 1,42
Maracujá extra	kg	R\$ 4	R\$ 4	R\$ 4
Morango extra	kg	R\$ 8,33	R\$ 8,75	R\$ 9,03
Milho verde	kg	R\$ 1,10	R\$ 1,17	R\$ 1,25
Abóbora-jacaré	kg	R\$ 0,74	R\$ 0,74	R\$ 0,74
Alface lisa grande	kg	R\$ 1,26	R\$ 1,29	R\$ 1,33
Alho imp. branco chinês	kg	R\$ 14,33	R\$ 14,50	R\$ 14,67
Aipim	kg	R\$ 1,30	R\$ 1,36	R\$ 1,42
Batata-inglesa comum	kg	R\$ 1,17	R\$ 1,22	R\$ 1,27
Batata-baroa amarela	kg	R\$ 7	R\$ 7	R\$ 7
Batata-doce	kg	R\$ 1,25	R\$ 1,25	R\$ 1,25
Beterraba extra	kg	R\$ 2	R\$ 2	R\$ 2
Cebola amarela	kg	R\$ 1,25	R\$ 1,28	R\$ 1,29
Cenoura extra	kg	R\$ 1,71	R\$ 1,73	R\$ 1,75
Chuchu extra	kg	R\$ 1,02	R\$ 1,06	R\$ 1,09
Couve-flor extra	kg	R\$ 3,13	R\$ 3,13	R\$ 3,13
Inhamo chinês dedo	kg	R\$ 2,17	R\$ 2,25	R\$ 2,33
Jiló extra	kg	R\$ 0,81	R\$ 0,87	R\$ 0,93
Pepino extra	kg	R\$ 0,63	R\$ 0,68	R\$ 0,73
Pimentão extra	kg	R\$ 1,11	R\$ 1,11	R\$ 1,11
Quiabo extra	kg	R\$ 0,91	R\$ 0,91	R\$ 0,91
Repolho branco extra	kg	R\$ 0,43	R\$ 0,49	R\$ 0,53
Tomate longa vida ext. AA	kg	R\$ 1,42	R\$ 1,56	R\$ 1,75

FONTE: Sima-Incapar/Ceasa-ES. (*) Dados da Aves/Ases.

Alívio para endividados

O ano começou com um sinal de alívio para devedores. A queda da taxa básica de juros (Selic) de 13,75% para 13% ao ano levou grandes bancos brasileiros a anunciar a redução no custo do crédito para correntistas. Segundo especialistas, agora é a janela para renegociar dívidas contraídas nos últimos anos, quando o juro ultrapassava 14% e não havia sinal de retomada da economia no horizonte.

Apesar da possibilidade de reduzir a dívida, os juros máximos no empréstimo pessoal ainda são elevados se comparados a outras linhas, como o consignado (cuja taxa rondam os 30% ao ano), o cheque especial (330%) e o rotativo do cartão (480%). Os bancos também repassaram a queda da Selic para essas linhas. Esse tipo de empréstimo, porém, é emergencial e sempre será uma dívida cara. Antes de renegociar com o banco, o consumidor deve buscar custos menores.

CÂMBIO (13/01)

MOEDAS	COMPRA	VENDA
Dólar comercial	R\$ 3,2205	R\$ 3,222
Dólar turismo (espécie)	R\$ 3,15	R\$ 3,33
Euro (espécie)	R\$ 3,36	R\$ 3,54
Dólar canadense	R\$ 2,4343	R\$ 2,4359
Franco suíço	R\$ 3,1654	R\$ 3,1670
lène	R\$ 0,02776	R\$ 0,02777
Libra esterlina	R\$ 3,8860	R\$ 3,8876

FONTE: Banestes, Banco Central e CMA.

BOLSA NO BRASIL (13/01)

IBOVESPA	63.652	-0,47%	▼
AÇÃO	COTAÇÃO	VARIACÃO	
Banestes ON (BEES3)	R\$ 2,99	+0,33%	▲
Petrobras ON (PETR3)	R\$ 18,22	-0,70%	▼
Petrobras PN (PETR4)	R\$ 15,68	-1,38%	▼
Vale ON (VALE3)	R\$ 30,99	+3,05%	▲
Vale PNA (VALE5)	R\$ 28,14	+2,40%	▲
Fibra ON (FIBR3)	R\$ 31,04	-0,83%	▼
Oi ON (OIBR3)	R\$ 3,01	+4,15%	▲
Usiminas PNA (USIM5)	R\$ 4,55	+0,22%	▲
B. do Brasil ON (BBAS3)	R\$ 28,44	-2,60%	▼
Eletrobras PNB (ELET6)	R\$ 26,40	+1,22%	▲

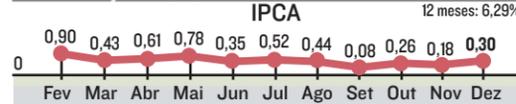
FONTE: Banestes DTVM.

BOLSAS NO MUNDO (13/01)

MERCADO	PONTOS	VARIACÃO	
Nasdaq-100	5.041,43	+0,34%	▲
Dow Jones (EUA)	19.891,00	-0,01%	▼
Londres (Inglaterra)	7.272,84	+0,72%	▲
Paris (França)	4.863,97	+1,20%	▲
Tóquio (Japão)	19.134,70	+0,80%	▲
Merval (Argentina)	18.885,09	+1,58%	▲
Frankfurt (Alemanha)	11.521,04	+0,94%	▲
Bolsa de Xangai (China)	3.119,29	-0,21%	▼

FONTE: CMA, UOL e sites das bolsas.

INFLAÇÃO (%)



ÍNDICE	OUT.	NOV.	DEZ.	ACUM. ANO	ACUM. 12 MESES
IPC-DI (FGV)	0,34	0,17	0,33	6,18	6,18
IGP-M (FGV)	0,16	-0,03	0,54	7,17	7,17
IPC-SP (Fipe)	0,27	0,15	0,72	6,54	6,54
IGP-DI (FGV)	0,13	0,05	0,83	7,18	7,18
INPC (IBGE)	0,17	0,07	0,14	6,58	6,58
INCC IGP (FGV)	0,22	0,16	0,31	5,84	5,84
ICV-SP (Dieese)	0,37	0,28	0,12	6,15	6,15

REAJUSTES DE ALUGUEL*

ÍNDICES	ACUMULADO % ATÉ OUTUBRO (*)				ACUMULADO % ATÉ NOVEMBRO (*)			
	TRIM.	QUADR.	SEM.	ANUAL	TRIM.	QUADR.	SEM.	ANUAL
Fipe	0,24	0,59	1,82	7,61	0,29	0,39	1,39	6,65
IGP-DI	0,60	0,21	3	7,99	0,22	0,65	1,90	6,77
IGP-M	0,50	0,68	3,21	8,78	0,33	0,48	2,35	7,12
INPC	0,56	1,20	2,68	8,50	0,32	0,63	1,75	7,39

(*) ACUMULADO ATÉ OUTUBRO REAJUSTA ALUGUÉIS E CONTRATOS A PARTIR DE NOVEMBRO, PARA PAGAMENTO EM DEZEMBRO; ACUMULADO ATÉ NOVEMBRO REAJUSTA A PARTIR DE DEZEMBRO, PARA PAGAMENTO EM JANEIRO.

OUTROS ÍNDICES

SALÁRIO MÍNIMO	R\$ 937
Valor de Referência do Tesouro Estadual (VRTE)	R\$ 3,1865
Ouro (grama - 13/01) — ▲ — +1,82%	R\$ 123
Unidade Fiscal de Referência (Ufir)	R\$ 1,0641
Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) (% a.a.)	0,6250%

FONTE: Uniletra/Comar.

CUSTO DA CONSTRUÇÃO (CUB)

MÊS	VALOR (M²)	VARIACÃO MENSAL	VARIACÃO ANUAL
Dezembro	R\$ 1.484,79	+0,23%	+8,55%
Novembro	R\$ 1.481,45	+1,70%	+8,31%
Outubro	R\$ 1.456,62	+0,47%	+6,49%